**FIXAÇÃO DE FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS:**

**REVISÃO DE LITERATURA**

Matheus Lucas Cordeiro¹, Kildson Costa Gaudencio ¹, Maria Júlia Farias Tenório¹, Milena Mello Varela Ayres de Melo², Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo³, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima4, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo4

1.Universidade Federal de Pernambuco, 2.Faculdade de Medicina de Olinda, 3.Universidade Maurício de Nassau, 4.Universidade Federal de Pernambuco.

(matheuslucascordeiro@gmail.com)

**Introdução:** A imagiologia clínica, representada pela Tomografia Computadorizada (TC) multidetectores e pela tomografia de feixe cônico (TFC) da face, possuem a capacidade de fornecer imagens detalhadas em diferentes planos e alta resolução. A precisão do diagnóstico é fundamental para evitar complicações estéticas e funcionais, garantindo uma abordagem terapêutica adequada e personalizada para cada caso. **Objetivo:** Investigar o papel da imagiologia clínica na avaliação pré e pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia maxilofacial devido a trauma facial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura por meio de uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde “Diagnostic Imaging” AND “Surgery, Oral” e “Facial Injuries”, os quais foram agrupados com o operador booleano AND. Ao todo, foram encontradas 1.887 publicações, submetidas aos seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados entre 2014 e fevereiro de 2024, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que fossem ensaios clínicos ou estudos de coorte, disponíveis na íntegra e de livre acesso. Assim, três artigos foram selecionados para a composição deste trabalho. **Resultados:** O primeiro utilizou cadáveres humanos para comparar a eficácia de diferentes protocolos de imagem na detecção de fraturas zigomático-maxilares, mostrando uma taxa de diagnóstico de 90,3% e pouca influência da redução da dose na capacidade diagnóstica. O segundo estudo, um ensaio prospectivo randomizado, investigou o uso do planejamento cirúrgico virtual em fraturas condilares mandibulares, revelando um tempo operatório reduzido e uma taxa de redução anatômica maior. Por fim, um estudo clínico comparou a redução fechada e aberta com fixação interna em pacientes com fraturas mandibulares, mostrando que ambos os métodos tiveram resultados semelhantes em termos de desempenho mastigatório e amplitude dos movimentos mandibulares após 6 meses, apesar de mais complicações na redução fechada. **Conclusão:** A imagiologia clínica, como a TC e a TFC, é essencial para diagnosticar e planejar tratamentos em traumas faciais. Antes da cirurgia, identificam fraturas, orientando o planejamento. Após, avaliam a eficácia do tratamento e possíveis complicações. Esses exames são cruciais para garantir abordagens precisas e eficazes no manejo do trauma facial.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem. Cirurgia Maxilofacial.Traumatismos Faciais.

Área Temática: Traumas de Face